

## Planejamento e ações sustentáveis são incorporadas a SJBA



Após as explanações feitas pela coordenadora de Gestão Socioambiental do TJDF, Adriana Tostes, na segunda-feira (12/11), veio o convite para aplicar melhorias nesta Seccional, e os servidores atenderam ao chamado. Muitos compareceram ontem ao Auditório Ministro Dias Trindade para a palestra “Sustentabilidade em Prática” ministrada pela supervisora da Seção de Modernização Administrativa (SEMAD/SJBA), Cláudia Daniel.

Para contextualizar a importância deste momento, Cláudia exemplificou o item 16 do Acordo do Paris, que diz respeito à paz, justiça e instituições eficazes. Resaltou ainda, que este acordo possui força de lei e que os números de ações voltadas ao meio ambiente aumentaram significativamente no mundo. E está Seccional pretende acompanhar esta realidade.

Há três anos a SJBA vem acompanhando esses dados que serão fundamentais para elaborar soluções sustentáveis. O consumo de papel A4 branco e reciclável, por exemplo, diminuiu ao longo dos anos; o uso do copo descartável também diminuiu. Apesar destes dados, a queda está longe do ideal de acordo com Cláudia. Em breve, a Justiça Federal da Bahia irá abolir o uso de copos descartáveis, que serão disponibilizados apenas para o público externo.

### Aniversariantes

**Hoje:** Fabrício Vampré de Oliveira Côrtes (NUCGP), Selma Barros Coelho (5ª Vara) e Geisa de Jesus Santos (Itabuna).

**Amanhã:** Edmar Cardoso Correia de Oliveira (NUCJU), Felipe de Lacerda e Silva (Juazeiro) e Weber Conceição Santos (Viverde).

**Sexta-feira:** Dirceu Lelis Aranha (Jequié), José Raimundo da Mata Néri (NUASG), Margareth Regina da Rocha Ferreira (13ª Vara), Maiana Brandão de Jesus (NUCJU), Rejane Santiago D’Anunciação (20ª Vara), Maria Cláudia do P. Rocha (CEF) e Carlos Alexandre Silva Souza (Mega Service).

**Parabéns!**

A visita realizada recentemente ao Banco Central e a palestra da coordenadora de Gestão Socioambiental do TJDF, inspirou os servidores a se empenharem ainda mais pelas mudanças nesta Seccional. Já estão sendo estudadas as seguintes possibilidades: Aderir ao “Táxi Gov” para servidores, tal como a redução da frota; ilhas de coleta de lixo; coleta de pilhas e baterias para o descarte correto; implantar ilhas de copas para o consumo; cotas de consumo para solicitação de materiais por setor; padronização do SEI e confecção de pequenos vídeos tutoriais para os servidores adaptarem ao sistema virtual e inibir a impressão desnecessária; dentre outras ideias.

Vale lembrar que algumas melhorias já estão em vigor, como: Para o novo restaurante do SJBA, a SEMAD sugeriu abolir os itens de plástico como copo, canudo e talheres; a adesão das lâmpadas LED; a campanha de devolução de materiais não

utilizados; impressão de apenas 4 exemplares do “Justiça Federal Hoje” tal como envio das edições via e-mail e plataformas digitais; caixa de descarte de eletrônicos no 1º subsolo e a campanha de Bens de Consumo do TRF1 que atenta para: impressão desnecessária, não subir em cadeiras, etc.

Mas, ainda há muito para ser feito. Os servidores, terceirizados e estagiários podem colaborar com pequenas ações no cotidiano, como: desligar o ar condicionado quando não houver ninguém em sala ou desligar 30 minutos antes do fim do expediente; utilizar a luz natural quando possível; economizar material preferindo fazer alterações, marcações e comentários em documentos no Word ou Adobe PDF, excluindo a impressão; dividir materiais com os colegas; separar o material não utilizado que consta na lista do almoxarifado para devolução; avisar imediatamente em casos de vazamentos; agendar atividades fora dos horários de pico de consumo de luz; optar por preencher boletins de frequência no Adobe PDF, e (para os juizes) manusear os processos virtualmente.

Por Carolina Sales

## XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL BRASIL/ARGENTINA

### PROBLEMAS JURÍDICOS EM TEMPOS DE CRISE

Coordenação geral e científica:  
Prof. Wilson Alves de Souza, Maurício Dantas Góes e Góes e Ricardo Rabinovich-Berkman

28 e 29 de novembro de 2018, Auditório da Justiça Federal - Seção Judiciária do Estado da Bahia

Av. Ulysses Guimarães, 2799 - Bairro Sussuarana - Centro Administrativo da Bahia

PROGRAMA	
<p><b>Abertura:</b> Dia 28.11.2018, 13:00 h Diretor do Foro, Juiz Federal Dirley da Cunha Junior</p> <p><b>1ª SESSÃO – 28.11.2018 (TARDE)</b></p> <p>1- 13:00h: Professor Dirley da Cunha Junior (Universidade Federal da Bahia; Doutor em Direito, Juiz Federal) Tema: Estado Social, Acesso à Justiça e Efetividade dos Direitos em Tempos de Crise.</p> <p>2- 13:45h: Professor Daniel Guimarães Silva Roman (Universidade Católica do Salvador, Advogado da Caixa Econômica Federal). Tema: A Jurisdição na Recuperação Judicial de Empresas Transnacionais face a Soberania dos Países.</p> <p>3- 14:15h: Professor Carlos Valder Nascimento (Universidade Estadual de Santa Cruz; Doutor em Direito, Procurador Federal) Tema: Abuso de autoridade e sua inadequação ao crime de hermenêutica.</p> <p>4- 14:45h: Professora Juliana Damasceno (Universidade Federal da Bahia; Mestre em Direito, Advogada) Tema: Amissão de garantia do Direito Penal em tempo de crise.</p> <p>5- 15:15h: Professor Fabiano Pimentel (Universidade Federal da Bahia; Doutor em Direito, Advogado) Tema: O processo penal do espetáculo em tempos de crise.</p> <p>6- 15:45h: Professor Renato Dantas (Universidade Federal da Bahia; Mestre em Direito, Advogado) Tema: O real significado de celeridade no processo civil brasileiro.</p> <p>7- 16:15h: Professor Mestre Maurício Dantas Góes e Góes (Universidade Federal da Bahia; mestre, advogado) Tema: A influência das decisões judiciais no ambiente de crise.</p> <p>8- 16:45h: Professor Bruno Coelho (Centro Universitário Jorge Amado) Tema: As medidas executivas atípicas e a efetividade das decisões judiciais.</p> <p>9- 17:45h: Professora Carliane de Oliveira Carvalho (Professora de Direito Constitucional, Doutoranda em Direito Público – UFBA, Procuradora Federal) Tema: A legitimidade democrática das decisões de Estado no âmbito judicial em tempo de crise.</p>	<p><b>2ª SESSÃO – 29.11.2018 (TARDE)</b></p> <p>1- 13:30h: Professor Paulo José Angelo Andrade (Faculdade de Direito Milton Campos, de Belo Horizonte; Mestre em Direito, Advogado) Tema: Direito Penal do Trabalho: perspectivas atuais.</p> <p>2- 14:00h: Michelle Martins Papini Mota (Especialista em Direito, advogada, Assessora Jurídica da Polícia Militar de Minas Gerais) Tema: Aquisições Públicas: cautela em tempo de crise.</p> <p>3- 14:30h: Érica Stancovich (Diretora Pedagógica do Conselho Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapias; Doutora em Psicanálise, Pesquisadora) e Tania Mota de Oliveira (Professora Convidada dos Cursos Intensivos Válidos para o Doutorado (Direito – UBA); Advogada e Consultora Jurídica. Doutora em Direito) Tema: Resiliência e problemas econômicos contemporâneos.</p> <p>4- 15:00h: Professora Doutora Marta Biagi (Universidade de Buenos Aires, Doutora em Ciência Política) Tema: A paz e os vínculos sociais: reflexões e debates em um contexto de crise.</p> <p>5- 15:30h: Professora Doutora Andrea Laura Gastron (Universidade de Buenos Aires, Doutora em Sociologia) Tema: Colocando o mito em crise: presença negra na Argentina com base no estudo de duas esculturas.</p> <p>6- 16:00: Professor Doutor Wilson Alves de Souza (Universidade Federal da Bahia; Doutor em Direito, Juiz Federal) Tema: O funcionamento do sistema de justiça em tempos de crise: sobre a possibilidade de estado fático de exceção em período democrático.</p> <p>7- 17:00h: Professor Doutor Ricardo Rabinovich-Berkman (Universidade de Buenos Aires; Doutor em Direito) Tema: A justiça inútil e o sistema ineficaz: advertências desde a TV e o cinema.</p> <p>17:30h: Encerramento e lançamento do livro Derecho, Arte y Creatividad, da Professora Andrea Laura Gastron.</p>
<p><b>INSCRIÇÃO: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL</b></p> <p>Inscrições: <a href="http://www.jtba.jus.br/processos/seder_2014_2/seminario">http://www.jtba.jus.br/processos/seder_2014_2/seminario</a> Finalidade social do evento: para confirmação das inscrições, no primeiro dia do evento deve ser feita doação de 1kg de alimento não perecível para entrega a instituições de caridade.</p> <p style="color: red; font-size: x-small;">Este evento tem compromisso com a defesa do meio ambiente. Toda a sua divulgação foi produzida com material adequado à preservação ambiental.</p>	
<p><b>ORGANIZAÇÃO</b></p> <p>ASSERJUF</p>	<p><b>REALIZAÇÃO:</b></p> <p>Universidade Federal da Bahia Programa de Pós-Graduação em Direito Departamento de Direito Público Grupo de Pesquisas em Acesso à Justiça Convenção Casa e Científica Prof. Dr. WILSON ALVES DE SOUZA</p>
<p><b>APOIO INSTITUCIONAL:</b></p> <p>IBAPEJ Dois, Julho</p>	<p><b>PATROCÍNIO:</b></p> <p>CAIXA</p>



## Novembro Azul: mitos e verdades sobre o exame de próstata



De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de próstata é o mais comum entre os homens. Para diminuir a mortalidade e o preconceito a respeito, foi criado o Novembro Azul, um mês para conscientizar sobre o problema e incentivar os homens a realizarem o exame de próstata.

Quer entender mais sobre esse assunto para cuidar melhor de sua saúde? Continue acompanhando a leitura.

**MITO - O toque retal dói:** Apesar do que muitos homens pensam, o toque retal não é um exame que causa dor no paciente. No entanto, se a pessoa não estiver relaxada, ela pode acabar contraindo o corpo e a região, fazendo com que o toque seja um pouco incômodo. Além disso, caso o homem apresente uma inflamação grande da próstata, também é possível que o exame incomode. No entanto, como o teste é muito rápido (dura cerca de 5 segundos apenas), não há motivos para ter receio ou deixar de fazê-lo.

**MITO - Poucas pessoas morrem com câncer de próstata:** Segundo as pesquisas do INCA, 25% dos pacientes diagnosticados com essa doença morrem.

**MITO - O câncer de próstata só atinge idosos:** O câncer de próstata é mais comum em idosos, porém, é possível que ele se manifeste a partir dos 50 anos ou até mesmo antes, caso haja na família incidência desse tipo de câncer.

**VERDADE - O exame deve ser feito periodicamente:** Dada a gravidade do problema, é essencial que o homem faça um acompanhamento anual, mesmo quando os primeiros exames apresentam resultados negativos.

**VERDADE - Negros têm mais chance de ter câncer de próstata:** Ainda não se sabe o porquê, mas homens negros apresentam 10% mais chances de desenvolver câncer de próstata. Além disso, a doença também costuma ser mais agressiva. Por isso, é essencial que comecem a realizar o exame por volta dos 40 anos, em vez dos 50.

Sendo assim, não deixe de cuidar de sua saúde e realize exames periódicos. (Fonte: Boa Consulta)